

ANÁLISE TEMPORAL DE INTERNAMENTOS E ÓBITOS EM IDOSOS POR PNEUMONIA EM ALAGOAS

Jaqueline Maria Silva dos Santos¹
Raiane Jordan da Silva Araújo²
Ana Karolina dos Santos Ferreira³
Mariana Quintiliano Wanderley⁴
Raquel Ferreira Lopes⁵

RESUMO

Objetivo: Analisar e comparar o comportamento da morbidade hospitalar e óbitos por pneumonias em idosos com 60 anos ou mais no estado de Alagoas numa perspectiva temporal. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com dados absolutos de morbidade hospitalar referentes a pneumonia de residentes idosos de Alagoas no período de 2016 a 2020, entre os meses de janeiro a maio. Analisaram-se dados de internações hospitalares e óbitos do Sistema Único de Saúde, selecionou-se o número de internamentos de pessoas do sexo masculino e feminino, e a razão entre as internações mensais, junto com a quantidade de óbitos disponíveis no período estudado. **Resultados:** Em 2020 o número de internamentos obteve uma diminuição comparado com os anos anteriores segundo dados importados do Sistema de Internações Hospitalares, com uma quantidade de 622 casos. No entanto entre os anos anteriores, o período de 2016 se destacou com uma maior quantidade de internamentos sendo de 1.027, seguidos de 2017 com 1.020, e posteriormente 2019 com 943 e 2018 com 820 internamentos. Em relação ao número de óbitos o ano que obteve uma maior quantidade foi 2016 com 309, seguidos de 2017 com 284, 2018 com 273, 2019 com 244 e posteriormente uma diminuição em 2020 com 208 óbitos, sendo as mulheres mais acometidas no total de 691. **Conclusão:** Em Alagoas, observou-se mudança nos indicadores de morbidade e óbitos durante o período de 2020, em ambos os sexos, com diferentes padrões entre os anos e em meses da pesquisa, sugerindo impacto positivo na prevenção de internações em idosos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Morbidade Hospitalar, Idosos.

INTRODUÇÃO

As estatísticas hospitalares são uma fonte importante de dados de morbidade, registros sistemáticos e abrangentes. Elas podem embora escolher os casos graves e os clientes que as atendem, ainda refletem indiretamente na dinâmica de ocorrências das doenças na comunidade e no tratamento de pessoas hospitalizadas (FRANCISCO et al, 2004). A maioria das solicitações de internação hospitalar no Brasil é registrada por meio da Autorização de

¹ Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Mário PontesJucá-UMJ, jacksil2009@hotmail.com;

² Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, raianejsa@hotmail.com;

³ Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Mário PontesJucá-UMJ, karolinaferreirafs@gmail.com;

⁴ Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Mário PontesJucá-UMJ, mariliswanderley@hotmail.com;

⁵ Docente Mestra em Enfermagem do Centro Universitário Mário PontesJucá-UMJ, raquelloppes@gmail.com.

Internação (AIH) do Ministério da Saúde (SIH-SUS), que já responde por 80% do total de internações. O sistema de informações hospitalares do SUS é considerado uma ferramenta confiável e útil para o monitoramento dos serviços (SILVA et al, 2000).

A velhice, antes privilégio de poucos, agora é a norma, mesmo nos países mais pobres. No entanto, a maior conquista do século XX tornou-se o grande desafio deste século. Como os desafios atuais: recursos escassos e / ou restritivos para se adaptar à demanda crescente. Em comparação com outras faixas etárias, os idosos precisam de mais serviços médicos, têm mais internações e ocupam leitos mais longos (VERAS e OLIVEIRA, 2018). Sendo que uma das maiores conquistas da humanidade é a extensão da expectativa de vida, acompanhada por melhorias significativas nos parâmetros de saúde da população, embora essas conquistas estejam distribuídas de forma desigual nos diferentes países e ambientes socioeconômicos.

Então devido ao crescimento da população idosa, certas mudanças podem ocorrer no sistema, como alterações físicas dos organismos como a mobilidade e a hemodinâmica (MALLMANN et al, 2015). A velhice ainda é caracterizada por alterações fisiológicas, incluindo o sistema imunológico, quando a fragilidade está relacionada torna os idosos propensos a doenças oportunistas, como a pneumonia (ROSSETTO et al, 2015).

A pneumonia é uma doença comum, com alta taxa de mortalidade, e é a sexta principal causa de morte nos Estados Unidos e no Brasil, sendo que a população idosa ocupa o quinto lugar nesse seguimento, onde o tratamento inicial da pneumonia no idoso acaba sendo empírica, porque a identificação da causa é só diagnosticada em cerca de 50% dos casos. Portanto, algumas sociedades científicas orientam o tratamento antibacteriano de forma inicial (ALMEIDA e FILHO, 2004).

Porém diante do cenário mundial, apesar de estar longe de nossas vidas diárias, o início de 2020 é caracterizado por um misterioso surto de pneumonia causado pela mutação do Coronavírus. O primeiro caso do vírus foi relatado em Wuhan, na China, em dezembro de 2019 (OLIVEIRA et al. 2020) . No entanto as instituições de saúde estão lidando com um novo cenário de ações em saúde e segurança voltada aos diversos profissionais envolvidos nos cuidados à população(RODRIGUES e SILVA, 2020).

Este é um enorme desafio para saúde pública do mundo frente a essa experiência, onde o vírus se espalha com facilidade e rapidez para toda a população, causando mudanças repentina na rotina de saúde, observa-se o panorama com uma maior hospitalização e danos causados por problemas com o sistema respiratório(GALLASCH et al. 2020).

A pandemia do novo Coronavírus pode ter causado impacto na procura por internamentos no tratamento de pneumonias em idosos no estado de Alagoas, os números apresentados a seguir referente ao período de maior índice pandêmico no estado, pode não refletir a realidade, devido a falta de leitos e sobrecarga do sistema de saúde, ou até mesmo pelo medo de exposição ao vírus. Durante esse período as pessoas foram orientadas a ficar em casa e evitar aglomerações. No entanto a pneumonia em idosos está sendo uma das maiores causas de internamentos associadas a outros fatores do Covid-19 como a síndrome respiratória aguda (BRASIL, 2020).

Conseqüentemente, será que em 2020 entre os meses de janeiro a maio sendo um período com alto índice pandêmico, comparado com os mesmos períodos dos anos anteriores de 2016,2017,2018 e 2019, o estado de Alagoas alcançou uma maior quantidade de internamentos e óbitos por pneumonias por pessoas com 60 anos ou mais do sexo e masculino e feminino?

Em razão desse importante cenário que diz respeito a saúde da pessoa idosa, o objetivo deste estudo é analisar as morbidades hospitalares e óbitos por pneumonias em idosos com 60 anos ou mais no estado de Alagoas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com dados absolutos, retrospectivo e abordagem temporal, de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório (capítulo X da Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças- (CID-10-códigos A40.3 a P23.9) de residentes idosos com 60 anos ou mais, situados no nordeste do Brasil, estado Alagoas. Utilizou-se como base de dados as internações hospitalares e óbitos, fundamentados em dados secundários e documentais do Ministério da Saúde oriundos do Sistema de Internações Hospitalares/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS). Fizeram parte desse estudo pessoas do sexo feminino e masculino, e o período abordado foi entre os meses de janeiro á maio, entre anos de 2016 á 2020.

Os dados obtidos no DATASUS foram exportados para o programa Microsoft Excel® 2016, tabulados e analisados por frequência absoluta e relativa, sendo detalhado o ano, mês do internamento, quantidade de óbitos e o sexo.

População e área de estudo

Alagoas é um estado situado na região nordeste e tem como limites Pernambuco (N e NO), Sergipe (S), Bahia (SO) e o Oceano Atlântico (L). Ocupa uma área de 27.778,506 km², sendo ligeiramente maior que o Haiti. Sua capital é Maceió e a sede administrativa é o Palácio República dos Palmares. A rede hospitalar estadual é composta por 4 hospitais, distribuídos entre Maceió, Arapiraca e Rio Largo. Sendo destes o qual mais se destaca pela sua capacidade é o Hospital Geral do Estado Professor Oswaldo Beandão Vilela com 338 leitos clínicos e 41 de Unidade de Terapia Intensiva (SESAU/AL,2020). Segundo o último censo a população estimada de idosos é cerca de 382 mil(IBGE, 2010). A opção por pesquisar o grupo de idosos deve-se ao maior volume de atendimentos hospitalares que elas representam nos serviços e à maior vulnerabilidade desse grupo etário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram construídas tabelas com dados absolutos, junto com a quantidade de internações hospitalares e óbitos por idosos com 60 anos ou mais no estado de Alagoas entre os anos de 2016 á 2020 de janeiro a maio. Das internações calculou-se a quantidade por capítulo referente a cada ano e mês, juntamente com a quantidade de óbitos distribuídos por ano e sexo como exposto nesse estudo.

Compararam-se as internações por “pneumonias”com as internações dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, em razão desta ser uma das principais causas de internações registrada no Brasil no público estimado(ROSSETTO et al, 2015), além das quantidades de óbitos. A internações anuais e óbitos foi calculada e apresentada em tabelas e gráficos. As variáveis selecionadas para o estudo foram: sexo, idade, mês de internação, ano de internação, capítulos CID-10, códigos A40.3 a P23.9.

Vejam agora às internações hospitalares por “pneumonia”, em pessoas do sexo feminino e masculino com 60 anos ou mais no período de 2016, 2017,2018, 2019 e 2020.

Tabela I

Internações por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em 2016 em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
---	--------	----------	-------

Janeiro	117	109	226
Fevereiro	80	101	181
Março	108	129	237
Abril	116	113	229
Maio	81	73	154

Homens = 502 e Mulheres = 525 no total de internações de 1.027 por pneumonia
 Fonte: Ministério da saúde (SIH/DATASUS).

Evidencia-se então de acordo com a tabela I, que a quantidade de internações de idosos por pneumonia em 2016 teve uma maior prevalência no mês de março com 237 casos, sendo homens 117 em janeiro e mulheres 129 em março. Sendo no total 1.027 internamentos, durante o período estudado.

Tabela II

Internações por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em 2017 em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	104	95	199
Fevereiro	100	97	197
Março	114	102	216
Abril	107	125	232
Maio	90	86	176

Homens = 515 e Mulheres = 505 no total de internações de 1.020 por pneumonia
 Fonte: Ministério da saúde (SIH/DATASUS).

Evidencia-se então de acordo com a tabela II, que a quantidade de internações de idosos por pneumonia em 2017 teve uma maior prevalência no mês de abril com 232 casos, sendo homens 114 em março e mulheres 125 em abril. No total 1.020 internamentos, durante o período estudado.

Tabela III

Internações por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em 2018 em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	83	84	167
Fevereiro	79	79	158
Março	79	90	169
Abril	88	89	177
Maio	59	90	149

Homens = 388 e Mulheres = 432 no total de internações de 820 por pneumonia
Fonte: Ministério da saúde (SIH/DATASUS).

Evidencia-se então de acordo com a tabela III, que a quantidade de internações de idosos por pneumonia em 2018 teve uma maior prevalência no mês de abril com 177 casos, homens 88 em abril e mulheres com 90 nos meses de março e maio. No total 820 internamentos no período estudado.

Tabela IV

Internações por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em 2019 em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	102	101	203
Fevereiro	94	128	222
Março	100	99	199
Abril	89	119	208
Maio	57	54	111

Homens = 442 e Mulheres = 501 no total de internações de 943 por pneumonia.
Fonte: Ministério da saúde (SIH/DATASUS).

Evidencia-se então de acordo com a tabela IV, que a quantidade de internações de idosos por pneumonia em 2019 teve uma maior prevalência em fevereiro com 222 casos, homens 102 em janeiro e mulheres 128 em fevereiro. No total 943 casos no período estudado.

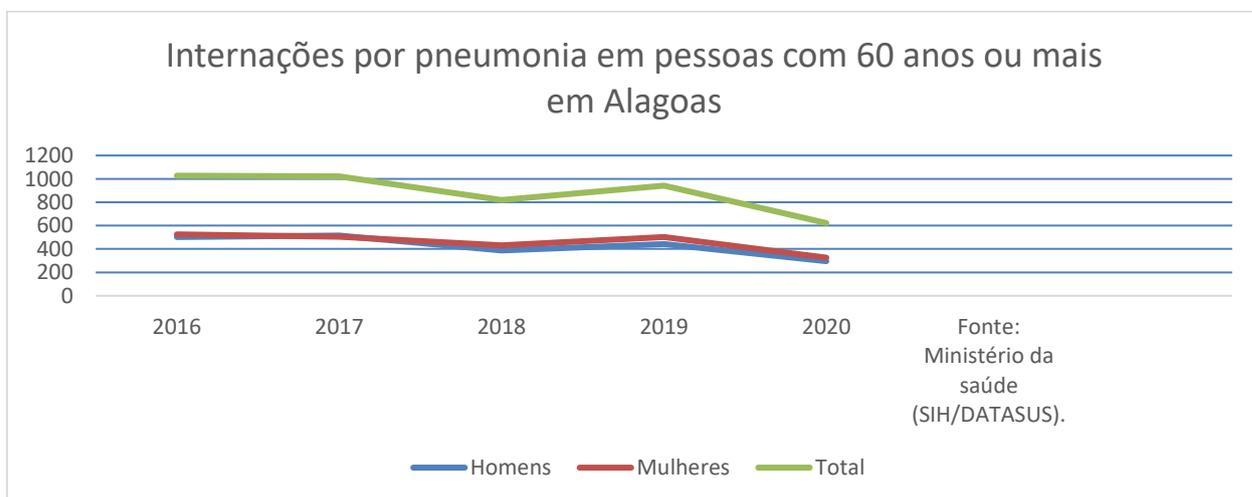
Tabela V

Internações por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em 2020 em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	38	61	99
Fevereiro	90	88	178
Março	91	111	202
Abril	62	56	118
Maió	15	10	25

Homens = 296 e Mulheres = 326 no total de internações de 622 por pneumonia.
 Fonte: Ministério da saúde (SIH/DATASUS).

Evidencia-se então de acordo com a tabela V, que a quantidade de internações de idosos por pneumonia em 2020 teve uma maior prevalência em março com 202 casos, homens 91 e mulheres com 111 casos, ambos em março. No total 622 internamentos no período estudado.

Gráfico I: Internações por pneumonia no estado de Alagoas de pessoas com 60 anos ou mais de janeiro a maio, nos anos de 2016,2017, 2018,2019 e 2020.



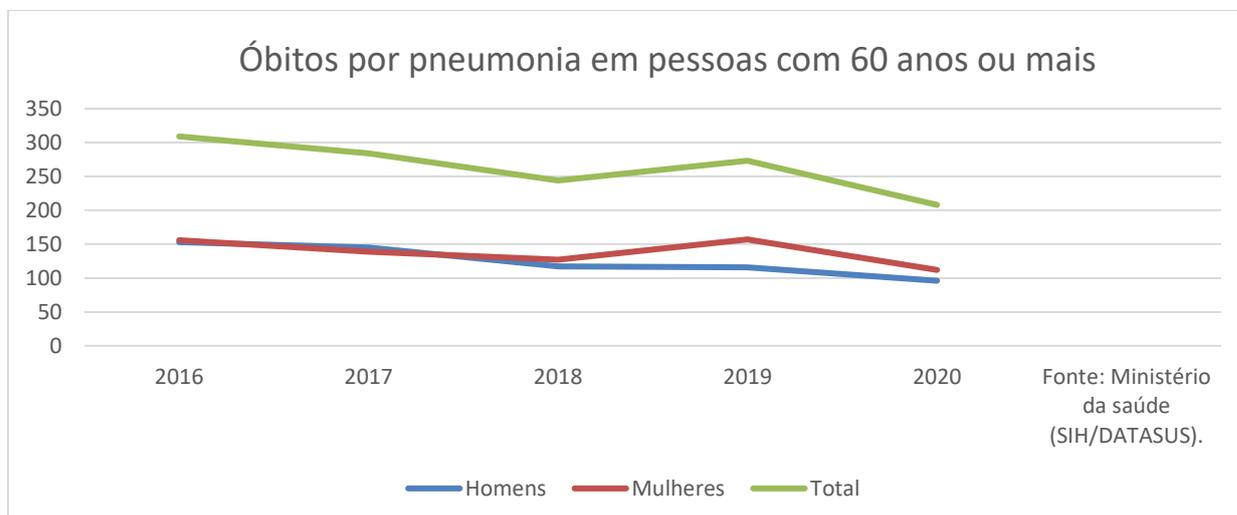
O gráfico I apresenta que em Alagoas durante o período de 2020 houve um declínio em relação a quantidade de internamentos por pneumonias em comparação com os últimos cinco anos entre os meses de janeiro a maio com uma quantidade de 622 internamentos, seguidos de 2018 com 820, 2019 com 943, 2017 com 1.020, e o ano que mais se destacou com uma maior prevalência foi 2016 com 1027 casos.

Tabela VI: Óbitos por sexo segundo ano de processamento
 Lista Morb CID-10: Pneumonia
 Período: 2016 á 2020.

Óbitos por pneumonia em pessoas com 60 anos ou mais em Alagoas	Homens	Mulheres	Total
2016	153	156	309
2017	145	139	284
2018	117	127	244
2019	116	157	273
2020	96	112	208

Total: Homens: 627 e Mulheres: 691 óbitos.

Gráfico II: Óbitos por pneumonia no estado de Alagoas de pessoas com 60 anos ou mais de janeiro a maio, nos anos de 2016,2017, 2018,2019 e 2020.



O gráfico II apresenta que em Alagoas no período do estudo, em 2020 houve um declínio em relação a quantidade de óbitos por pneumonias comparando com os últimos cinco anos no total de 208 casos. Porém esse declínio pode ter ligação a fatores demográficos como a diminuição de fatores demográficos ou até mesmo com a pandemia, onde muitos óbitos podem ter sido notificados relacionadas as doenças ligadas ao novo Coronavirus, conhecidas como Síndromes Respiratórias Agudas (SRAG).

Entendemos que as alterações pulmonares fazem parte do processo normal de envelhecimento, como a diminuição da elasticidade do músculo intercostal e a diminuição da capacidade pulmonar, que ajudam a aumentar o risco de "bactérias" e de pneumonia. O mecanismo de defesa é reduzido, por isso é tão importante vacinar os idosos contra influenza e pneumonia (GOIS e VERAS, 2010).

Por isso os resultados deste estudo ampliam o conhecimento acerca da morbidade hospitalar em Alagoas entre a população idosa, contribuindo para planejamento de ações em saúde e para a gestão dos serviços, a fim de prevenir hospitalizações desnecessárias e evitar a mortalidade prematura de idosos.

Então comparando os últimos cinco anos no mesmo período, podemos observar que em 2020, as pessoas idosas hospitalizadas e os óbitos relacionados a pneumonia diminuiu. É necessário entender que os idosos são a população com maior probabilidade de complicações, pois estão incluídos na população de risco (OLIVEIRA et al. 2020).

Devido à disponibilidade de dados agregados e à falta de estudos recentes que evidenciem essas tendências, considera-se que as limitações deste estudo são a fonte de dados auxiliares, passíveis de erros ou falta de dados, de difícil comparação com outros estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Estado de Alagoas, observou-se mudança nos indicadores de morbidade e óbitos durante o período de 2020, em ambos os sexos, com diferentes padrões entre os anos e meses estudados, sugerindo impacto positivo na prevenção de internações em idosos. Não podemos afirmar que a diminuição dos dados em Alagoas em 2020 por internamentos de idosos e os óbitos relacionados a pneumonia, foram casos subnotificados, porém diante da disponibilização dos dados de agravos causados pela pandemia, de fluxos e falta de estruturas, pôde se chegar a conclusão de que houve sim um prejuízo nos canais de notificação.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria Estadual de Saúde. Rede de hospitais e unidades públicos de Alagoas. Acessado em 15 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.saude.al.gov.br/hospitais/>.

ALMEIDA, José Roberto de; FERREIRA FILHO, Olavo Franco. Pneumonias adquiridas na comunidade em pacientes idosos: aderência ao Consenso Brasileiro sobre Pneumonias. **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 229-236, June 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180637132004000300008&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informações sobre morbidade hospitalar (SIH/SUS). Acessado em 15 de agosto de 2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>.

_____. Datasus. Departamento de Informática do SUS [Internet]. Brasília, DF: Datasus; 2020 [cited 2020 May 10]. Pneumonia é a maior responsável pelas hospitalizações de acordo com relatório do sistema do DATASUS; [aprox. 1 screen]. Available from: Available from: <http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/401-pneumonia-e-a-maior-responsavel-pelas-hospitalizacoes-de-acordo-com-relatorio-do-sistema-do-datasus>.

Chang Le, Yan Y, Wang L. Coronavirus disease 2019: Coronaviruses and blood safety. **Transfus Med Rev** [Internet]. 2020 Feb 21 [cited 2020 Mar 23]. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.tmr.2020.02.003>.

FRANCISCO, PMS. B et al. Internações por doenças respiratórias em idosos e a intervenção vacinal contra influenza no Estado de São Paulo. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 220-227, June 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2004000200011&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Aug. 2020.

GALLASCH CH, Cunha ML, Pereira LAS, Junior JSS. Prevention related to the occupational exposure of health professionals' workers in the COVID-19 scenario. **Rev. enferm. UERJ**. [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 20]; 28: e49596. Available from: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49596/33146>.

GÓIS ALB, Veras, RP. Informações sobre a morbidade hospitalar em idosos nas internações do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(6):2859-2869, 2010. Acessado em 10 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2010.v15n6/2859-2869/#ModalArticles>.

GORBALENYA et al. The species Severe acute respiratory syndromerelated coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature Microbiology**. Acessado em 02 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41564-020-0695-z>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Alagoas. Acessado em 14 de agosto de 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>.

LANA, RM et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 3 [Acessado 2 agosto 2020], e00019620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>>. ISSN 1678-4464.

LIU et al. Research and Development on Therapeutic Agents and Vaccines for COVID-19 and Related Human Coronavirus Diseases. **ACS Central Science**. Acessado em: 15 de agosto de 2020. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acscentsci.0c00272>.

MALLMANN, D. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, June 2015. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601763&lng=en&nrm=iso. Access on 06 July 2020.

OLIVEIRA, AC. et al. What has the covid-19 pandemic taught us about adopting preventive measures? **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 29, e20200106, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072020000100201&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Aug. 2020.

RODRIGUES NH, Silva LGA. Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. **J. nurs. health**. 2020;10(n.esp.):e20104004. Acessado em 10 de agosto de 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1095608>.

ROSSETTO, Caroline et al. Causas de internação hospitalar e óbito em idosos brasileiros entre 2005 e 2015. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 40, e20190201, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472019000100443&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Aug. 2020. Epub Oct 17, 2019. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190201>.

SILVA junior, Jarbas Barbosa da et al. Sistema de informações hospitalares: fonte complementar na vigilância e monitoramento de doenças transmitidas entre pessoas. **Inf. Epidemiol. Sus**, Brasília, v. 9, n. 2, p. 137-162, jun. 2000. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010416732000000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 ago. 2020.

VERAS, Renato Peixoto e Oliveira, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 8 Agosto 2020], pp. 1929-1936. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>>.